

## A CRÔNICA de Rubem Braga

28. 10. 59

### VIRGEM

O TAL de "Caravelle" é bom mesmo. Estamos a quase 10 mil metros de altura, voamos a 800 quilômetros por hora e aqui dentro reina o mais suave sossêgo. Em menos de 3 horas vamos do Rio a Recife, e só senti um pouquinho de trepidação na hora em que, ao descer, o avião teve de varar nuvens. Quando tiver dois desses aparelhos, a Varig poderá encurtar sua viagem Rio-Nova York, de 22 para 14 horas, o que, segundo dizem, deverá acontecer em dezembro.

No Hotel da Boa Viagem refaço minhas considerações sobre arquitetura de beira de praia. Nossos arquitetos ainda não aprenderam a aproveitar e disciplinar o vento — e o vento é exatamente o maior elemento de conforto em uma dessas praias abertas para o mar oceano. Aqui mesmo, nesta praia, já tirei uma sesta de rede, em moradia particular, que foi uma delícia, porque, mesmo ao quarto dos fundos, o vento tinha acesso, refrescando toda a casa sem incomodar os moradores com sua força. Já no Hotel (aliás bom) você fica ante o dilema de dormir de porta aberta no meio da ventania ou sofrer calor no quarto fechado. As passagens de ar que existem não são suficientes para fornecer a leve brisa refrescante.

Reencontro amigos do Recife e visito, muito às pressas, a fábrica de ladrilhos e porcelanas dos Brennand, que hoje constitui uma atração para os turistas. Quase tudo o que fabricam eles exportam para o Rio e S. Paulo, pois o povo do Nordeste não tem poder aquisitivo para comprar os seus belos produtos de indústria e artesanato. Aqui, além da Várzea, havia até anos atrás engenhos de açúcar, e mesmo uma usina, cuja maquinaria foi vendida durante a última guerra. Visito a antiga sede do Engenho São João, mobiliado ao gosto de cem anos atrás: é um belo casarão de estrutura metálica, importada dos Estados Unidos, pois naquele tempo tudo era importado inclusive os azulejos.

Na ampla varanda, à sombra de grandes árvores e de um refrêco de maracujá, conversamos com a senhora dona da casa. Pássaros cantam. A paisagem é linda, a conversa é amena, o refrêco é bom. Viemos a 800 quilômetros por hora, em avião a jato, bater um papo familiar do ano de 1860. E valeu a pena.

14